

## **A importância do Espírito Santo na vida da igreja (Apocalipse 3.1-2)**

Aprendemos em apocalipse que o Cristo Glorificado se apresenta a cada igreja de acordo com a sua necessidade. Para a igreja morta em Sardes – Jesus se apresenta como aquele que tem os sete Espíritos de Deus – que tem o poder os crentes da morte para a vida. De igual forma – temos no contexto atual da igreja – crentes mortos, apáticos, que carecem, necessitam da ação do Espírito de Deus em suas vidas. O Espírito Santo dá vida à Igreja, e era exatamente dessa vida que o povo de Sardes precisava. Por que carecemos do Espírito de Deus no contexto da igreja? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **precisamos da ação do Espírito... Para não vivermos na hipocrisia** (Apocalipse 3.1). A igreja é repreendida por Cristo por viver uma situação contraditória: a vitalidade exterior disfarça morte espiritual interior. Sardes tinha nome – mas não tinha vida. Podemos dizer que eles viviam de aparência. Externamente mostravam uma fachada interessante – mas por dentro estavam mortos. Uma das coisas que mais abominam ao Senhor é a hipocrisia religiosa. Jesus foi mais duro com os hipócritas do que com os ladrões e as prostitutas. A razão para tal dureza com os hipócritas – é que eles apresentavam qualidades que não possuíam – tal como os irmãos da igreja em Sardes.

Inúmeras pessoas hoje estão longe do evangelho e da igreja – justamente por conta de nossa hipocrisia. Dentro do contexto religioso apresentamos uma coisa – e no dia a dia – longe dos portões da igreja – agimos contrário a tudo que apresentamos na igreja. Quando não vivemos aquilo que pregamos – fazemos com que o nome do Senhor seja blasfemado – como Paulo bem pontuou na sua carta aos irmãos de Roma.

Em segundo lugar – **precisamos da ação do Espírito... Para não sermos crentes apenas nominais** (Apocalipse 3.1). O que podemos perceber é que na igreja em Sardes – a fé era apenas nominal. Eles pertenciam a Cristo somente no nome – e o negavam em sua prática. Muitos em Sardes tinham o nome do rol de membros da igreja – mas não o tinham no rol do livro da vida do cordeiro. Podemos dizer que em Sardes – havia muitos convencidos, mas não convertidos. **O missionário brasileiro no oriente médio Osni Ferreira diz: “Cristãos nominais são aqueles que nunca se arrependem dos seus pecados, não crescem na fé, não experimentam mudanças em suas vidas”.**

Em terceiro lugar – **precisamos da ação do Espírito... Para desfrutarmos de sua plenitude** (Apocalipse 3.1). Para uma igreja morta – pior, para uma igreja que não conseguia perceber seu estado de morte – a única alternativa era a plenitude do Espírito. É isto que significa a expressão – “sete Espíritos de Deus”. A plenitude do Espírito Santo é = ser cheio do Espírito Santo de Deus. Não temos como desempenhar o nosso chamado de filhos que glorificam o Pai sem o enchimento do Espírito.

Quando estamos cheios do Espírito – entregamos a Jesus todas as áreas de nossa vida. Quando nos rendemos a Cristo em tudo, somos moldados pelo Espírito Santo e nos tornamos mais parecidos com nosso Salvador. **O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Ser cheio do Espírito não significa ter uma fatia maior dele em nós, mas sim ele possuir mais de nós. Significa deixá-lo agir em nossa vida, dominando mais e mais nosso querer”.**

Em último lugar – **precisamos da ação do Espírito... Para nos manter vigilantes** (Apocalipse 3.2). A razão da morte espiritual é ocasionada pela falta de vigilância. Quando não

há vigilância – abre-se a porta para o inimigo de nossa alma. O apóstolo Pedro afirma que o diabo anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.

Jesus diz que devemos vigiar e orar para evitar o fracasso espiritual e ficar distante do pecado. Sê vigilante – é a mensagem de Jesus a nós. É com ação do Espírito Santo em nossa vida que conseguiremos nos manter alertas e vigilantes. Precisamos da ação do Espírito que consigamos vigiar a nossa boca. De nossa boca podem proceder palavras de bênção, mas também palavras de maldição. Precisamos rogar a Deus que nos dê uma capacidade especial de vigiar nossas palavras (Salmos 141.3).

A solução para a igreja modorrenta de Sardes – era ser avivada pelo Espírito de Deus. Creio piamente – que carecemos também ser avivados pelo Espírito de Deus – para que proclamemos as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a luz com ousadia e poder. Que assim seja – para a glória de Deus Pai!

**Fraternamente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**